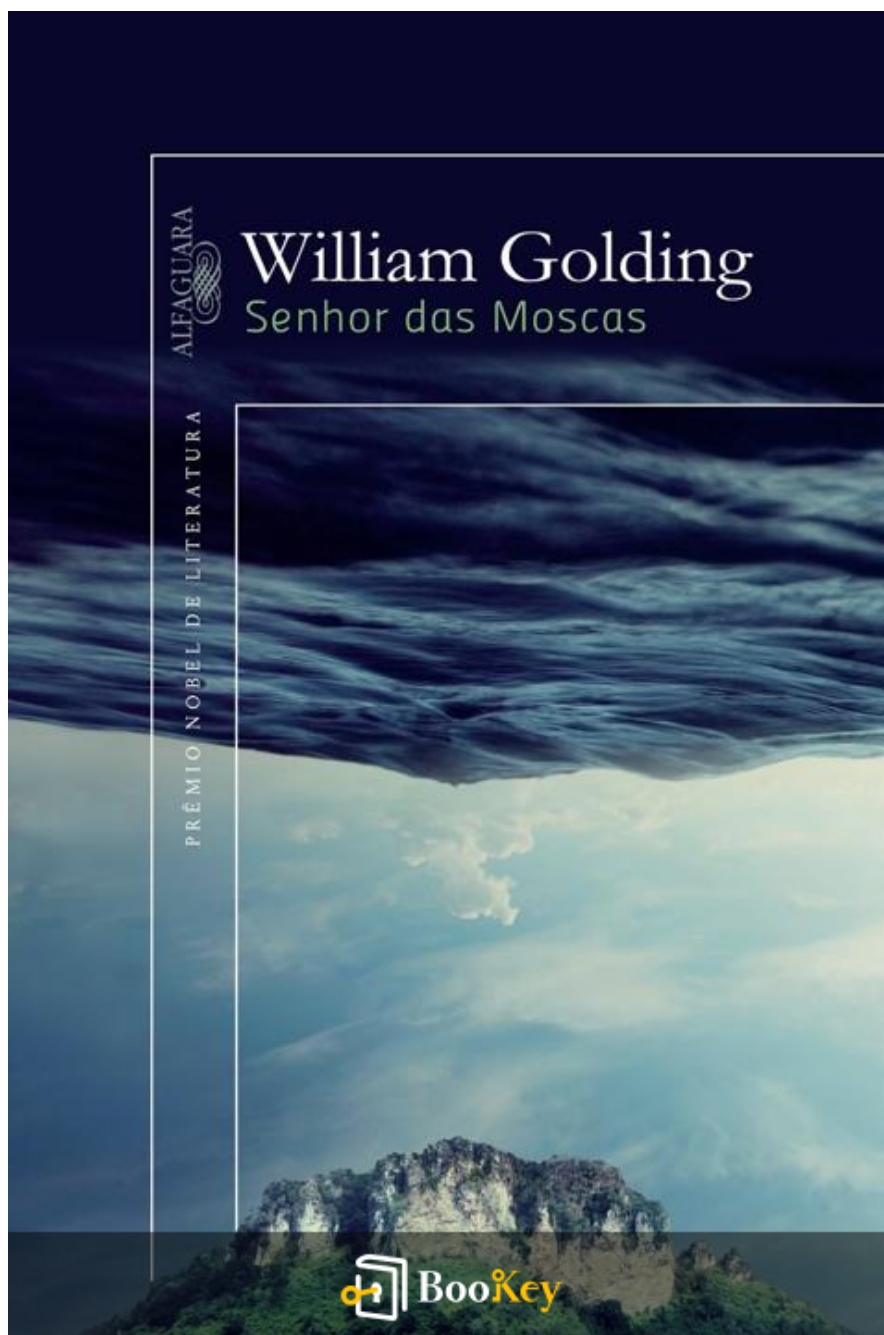


Senhor Das Moscas PDF (Cópia limitada)

William Golding



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Senhor Das Moscas Resumo

Explorando a descida à selvageria e a perda da inocência.

Escrito por Contadores de Histórias de São Paulo Clube do Livro

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

À sombra de uma iminente guerra mundial, um grupo de meninos escolares se vê preso em uma ilha inexplorada após um acidente de avião. A princípio, desfrutam da recém-descoberta liberdade, longe da supervisão dos adultos, e tentam estabelecer sua própria sociedade. Contudo, a busca por ordem logo desmorona em meio ao caos, à medida que instintos primitivos afloram, expondo a escuridão que reside na natureza humana. Com o avanço do medo e da brutalidade, a esperança inicial de aventura dos meninos se dissolve, substituída pela dura realidade que os rodeia. Frequentemente reconhecido como uma potente parábola e uma profunda investigação sobre a inocência perdida, **Senhor das Moscas** explora as complexidades do coração humano, levantando questões inquietantes sobre civilização e moralidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

William Golding, um renomado romancista inglês e laureado com o Prêmio Nobel, é amplamente reconhecido por sua obra-prima "Senhor das Moscas", lançada em 1954. Nascido em 1911 na Cornualha, Inglaterra, suas experiências como professor e seu serviço na Marinha Real durante a Segunda Guerra Mundial exerceram uma influência significativa sobre sua escrita, especialmente na análise da natureza humana e das complexidades morais. Seus confrontos diretos com a escuridão da humanidade durante o conflito o levaram a questionar a superficialidade da civilização e a selvageria inata que pode emergir quando as estruturas sociais entram em colapso. O estilo narrativo único de Golding, que combina alegoria com questões filosóficas profundas, consagrou suas obras como referências indispensáveis nas discussões sobre literatura, moralidade e a condição humana.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Capítulo 1:

Capítulo 2:

Capítulo 3:

Capítulo 4:

Capítulo 5:

Capítulo 6:

Capítulo 7:

Capítulo 8:

Capítulo 9:

Capítulo 10:

Capítulo 11:

Capítulo 12:

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 1 Resumo:

Capítulo Um: O Som da Concha

No primeiro capítulo de "Senhor das Moscas", conhecemos Ralph, um garoto de cabelo claro, que se encontra em uma ilha quente e desabitada após um acidente de avião. Enquanto avança por uma densa floresta em direção à lagoa, ele encontra outro menino, que mais tarde vem a ser chamado de Piggy. Piggy é acima do peso, asmático e usa óculos, o que o torna bastante diferente de Ralph.

Rapidamente, Ralph e Piggy discutem a possibilidade de haver outros meninos na ilha, demonstrando sua preocupação conjunta com a ausência de adultos. Este capítulo estabelece uma conexão inicial entre os dois, revelando, ao mesmo tempo, a despreocupação de Ralph em contraste com a natureza mais cautelosa de Piggy. Essas diferenças de temperamento preparam o terreno para eventos vindouros.

Enquanto exploram o local, a empolgação de Ralph o leva a tirar as roupas e desfrutar da liberdade que a ilha oferece, enquanto Piggy, dominado por suas inseguranças, se mantém mais contido. Piggy tenta implantar um senso de ordem ao sugerir que formem um grupo e façam uma lista de nomes, ressaltando a necessidade de estrutura em sua nova realidade. Inicialmente,



Ralph demonstra desinteresse pelas ideias de Piggy, sinalizando uma falta de respeito.

A famosa concha é descoberta por Ralph na lagoa. Piggy reconhece seu valor e sugere que a utilizem para convocar os outros meninos para uma reunião. Ralph consegue soprar na concha, produzindo um som alto que ressoa pela ilha e atrai a atenção de outras crianças.

À medida que Ralph e Piggy começam a reunir os outros, as dinâmicas de liderança começam a se manifestar. Jack Merridew, o líder de um grupo de meninos do coral, chega com confiança, sugerindo que ele deveria assumir o comando. Após uma votação, Ralph é eleito chefe, provocando ressentimento e ciúmes em Jack.

Este capítulo encapsula diversos temas centrais, como a luta pelo poder, o contraste entre civilização e barbárie, e a perda da inocência. A empolgação inicial dos meninos é moderada pelos avisos de Piggy sobre a gravidade da situação deles, prenunciando os desafios que enfrentarão à medida que a estrutura democrática de seu grupo é posta à prova.

Enquanto os meninos se apressam em estabelecer uma aparência de ordem na ilha, sua inocência começa a se desvanecer, prenunciando os acontecimentos mais sombrios que se desenrolarão ao longo da narrativa.



Capítulo 2 Resumo:

Capítulo Dois: Fogo na Montanha

Neste capítulo, Ralph toma a iniciativa de convocar uma reunião com os outros meninos, utilizando a concha para reunir todos na plataforma. Com o pôr do sol, o clima torna-se tenso e vários meninos, ainda vestidos com suas roupas, demonstram ansiedade para discutir a situação em que se encontram. Ralph, de forma confiante, esclarece que estão presos em uma ilha desabitada e ressalta a necessidade de estabelecer ordem. Ele destaca a importância de regras e de um modo de comunicação onde todos possam expressar suas opiniões sem interrupções, apresentando a concha como um símbolo dessa fala.

Jack, disposto à aventura, propõe a caça de porcos na ilha, insinuando um aspecto mais primitivo da nova realidade em que se encontram. Esta reunião marca o início da liderança de Ralph e expõe a crescente tensão entre ele e Jack, que se centraliza em suas prioridades contrastantes: resgate versus sobrevivência.

As discussões tomam um rumo inesperado quando um garoto mais novo, que possui uma marca de nascença, afirma ter visto uma "criaturinha". Isso provoca um surto de medo entre o grupo. Ralph tenta minimizar a ideia de



uma criatura, argumentando que estão em uma ilha pequena, mas o medo persiste, evidenciando como o temor pode fragmentar o grupo e obscurecer o julgamento coletivo.

Conforme os meninos se unem em torno da proposta de criar um fogo como sinal de resgate, eles reconhecem a importância da cooperação. O entusiasmo de Jack pela caça e a determinação de Ralph em manter um fogo sinalizador geram uma divisão entre eles. Ao tentarem acender o fogo, fazem uma descoberta: os óculos de Piggy podem ser usados para iniciá-lo. Embora haja uma mesma empolgação inicial, o fogo rapidamente se espalha de maneira descontrolada, mergulhando o cenário em caos. Esse evento simboliza a descida rumo à barbárie e antecipa os desafios que enfrentarão na busca por manter a ordem.

O capítulo se encerra com a tensão crescendo quando Piggy percebe que um garoto mais novo, que se mostrava ansioso em relação à criatura, desapareceu entre as chamas que se alastram. Esse momento ressalta a fragilidade da sociedade que formaram e as sombrias possibilidades que se ocultam enquanto navegam por sua nova liberdade sem a supervisão de adultos.

Os principais desenvolvimentos incluem:

- O fortalecimento da autoridade de Ralph e seu estilo de liderança, em contraste com as tendências agressivas de Jack.



- A transição dos meninos da inocência ao caos à medida que o medo se instala.
- A apresentação da concha como um símbolo de ordem, que começa a se desgastar.
- A previsão de violência e perda enquanto os meninos lidam com seus instintos primais em isolamento.

De um modo geral, este capítulo revela as complexidades iniciais da sociedade dos meninos, a tensão entre civilização e selvageria, e prepara o terreno para o aumento do conflito e desenvolvimento dos personagens, enquanto enfrentam seus medos e impulsos.



Capítulo 3 Resumo:

CAPÍTULO TRÊS: Abrigos na Praia

Neste capítulo, Jack se entrega completamente à caça, movendo-se pela floresta como um animal e revelando seus instintos primitivos. Sua obsessão em rastrear porcos marca uma transformação em seu caráter, passando da inocência de um garoto civilizado para um ser dominado pelo desejo de caça. Ao mesmo tempo, Ralph se sente frustrado pela falta de progresso na construção dos abrigos, que considera vital para a sobrevivência do grupo.

Um conflito surge entre Ralph e Jack sobre as prioridades—Ralph defende firmemente a importância dos abrigos, enquanto Jack está obcecado pela busca de carne. Após retornar de uma caçada infrutífera, Jack e Ralph têm uma discussão acirrada. Ralph critica os outros meninos por ignorarem suas responsabilidades, insistindo que apenas ele e Simon têm se dedicado à construção dos abrigos. Jack desdenha das preocupações de Ralph, afirmando que todos eles desejam carne. Essa cena ilustra as divisões crescentes entre os meninos e sugere o conflito iminente entre a civilização e a barbaridade.

Simon, que é mais introspectivo e reservado, se destaca ao coletar frutas para os littluns, demonstrando sua bondade. Essa diferença em relação à natureza



combativa de Jack e Ralph realça Simon como um símbolo do altruísmo inerente.

A medida que as discussões entre os meninos se intensificam, crescem os temores de que a ilha não seja tão segura quanto imaginavam. Simon menciona os rumores sobre um "bichinho" que alguns littluns têm comentado, agravando a tensão e o medo que permeiam o grupo.

O capítulo conclui com Simon se afastando para a floresta, aparentemente em busca de solidão e uma conexão com a natureza, enquanto os demais meninos se prendem a seus conflitos. As descrições vibrantes e exuberantes da ilha ressaltam tanto a beleza quanto o perigo ao seu redor, prenunciando a escuridão que começa a pairar sobre os meninos.

De maneira geral, o Capítulo Três encapsula temas centrais como a luta entre civilização e selvageria, as batalhas por poder e o contraste entre a inocência e a força malévola que se revela dentro dos meninos.



Capítulo 4:

CAPÍTULO QUATRO: Rostos Pintados e Cabelos Longos

No quarto capítulo, os meninos na ilha começam a se ajustar a uma nova rotina, marcada pelo movimento do sol. Durante o dia, enfrentam um calor opressivo e um sentimento de maravilha, mas à noite são consumidos por pesadelos. Os littluns, os mais jovens do grupo, começam a se afastar dos biguns, liderados por Ralph e Jack. Muitas vezes, eles são deixados de lado, ocupando-se com brincadeiras e enfrentando seus medos sozinhos, enquanto os mais velhos se mostram cada vez mais indiferentes.

Enquanto os meninos tentam criar uma comunidade, Henry, um dos littluns, destaca-se em liderança durante as brincadeiras com Percival e Johnny. Contudo, sua diversão é abruptamente interrompida por Roger e Maurice, que, em um ato impulsivo, destroem seus castelos de areia. Roger dá indícios de uma natureza mais sombria, e suas atitudes revelam um desinteresse crescente pela inocência infantil.

Jack, por sua vez, se torna cada vez mais obcecado pela caça. Ele se prepara para essa atividade pintando o rosto com argila e carvão, o que indica uma transformação em seu caráter em direção à selvageria e aos instintos primitivos. Ele se orgulha dessa metamorfose, que o afasta da liderança



estruturada de Ralph. Os demais meninos são atraídos pela excitação que Jack demonstrará ao caçar, unindo-se em torno de sua visão.

Enquanto Jack e seus aliados se afastam para a caça, Ralph e Piggy mantêm uma conversa tensa sobre a importância de manter o fogo aceso como sinal de resgate. Ralph sente a frustração crescer, confrontando a empolgação pela atividade de caça com a necessidade vital de civilização e a esperança de retornar para casa.

Em um momento crítico, Ralph avista fumaça no horizonte, apenas para descobrir que se trata de um fogo que se apagou devido ao descuido dos meninos atraídos pela caça. Essa descoberta evidencia a luta de Ralph como líder, ressaltando a divisão entre aqueles que se concentram no resgate e os que se deixam levar pela busca por poder e instintos primitivos, evidenciada pela crescente segurança e carisma de Jack.

O capítulo conclui com Ralph convocando uma assembleia para discutir a situação, sinalizando as tensões crescentes e a disputa pela autoridade entre os meninos. Enquanto a excitação pela caça se intensifica, a necessidade de ordem torna-se cada vez mais urgente, e a descida dos meninos à selvageria se torna mais evidente.

De maneira geral, este capítulo aborda temas de poder, civilização versus selvageria e a perda da inocência, ao mesmo tempo em que prepara o terreno



para os conflitos entre os meninos à medida que sua estrutura social começa a se desintegrar.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

-  **Conteúdo de 30min**
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
-  **Clipes de Ideias de 3min**
Impulsione seu progresso.
-  **Questionário**
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
-  **E mais**
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 5 Resumo:

CAPÍTULO CINCO: Monstro da Água

No quinto capítulo de "Senhor das Moscas", Ralph se confronta com os crescentes obstáculos da liderança enquanto se prepara para uma assembleia. Com a maré subindo, ele caminha pela praia, imerso em reflexões sobre o peso angustiante da situação em que se encontram. Sentindo a gravidade de suas responsabilidades, Ralph decide que a assembleia deve ser séria — sem diversão, somente assuntos importantes a discutir.

À medida que os meninos se reúnem, Ralph assume a liderança e destaca a urgência de abordar questões cruciais: o desaparecimento do fogo, as condições dos abrigos e a necessidade de manter a ordem. Seu estilo de comando contrasta com a abordagem mais relaxada de Jack, gerando tensão entre eles. Piggy, frequentemente a voz da razão, se posiciona à margem da assembleia, sinalizando sua desaprovação em relação aos rumos que as coisas estão tomando.

Ralph começa a reunião ressaltando a importância da assembleia e expõe as preocupações práticas — como a demanda por água e um sistema de saneamento adequado. No entanto, ele enfrenta dificuldades em manter a atenção dos meninos, principalmente quando risadas surgem ao redor de



conversas triviais em vez de discussões sérias. Ele tenta enfatizar a relevância do fogo para o resgate, mas Jack ignora isso, voltando seu foco para a caça e o desejo de afirmar sua liderança sobre o grupo.

Durante a discussão, o temor de um "monstro" invisível ganha força, com os littluns compartilhando pesadelos aterradores. Essa ideia se apodera dos meninos, desencadeando o caos e a desordem. Ralph tenta usar a lógica para argumentar que seus temores são infundados, mas o apelo emocional de Jack ao instinto primitivo atrai os outros meninos, provocando risadas e zombarias dirigidas àqueles que expressam medo.

Simon, que costuma ter uma compreensão mais profunda da situação, sugere que talvez o verdadeiro monstro resida dentro de cada um deles. No entanto, sua percepção não é captada no meio da agitação, e sua tentativa de comunicar essa ideia falha quando é ridicularizado, evidenciando como o medo pode ofuscar a razão.

Conforme o tumulto se intensifica, Ralph percebe que sua liderança está se debilitando. A assembleia se transforma em um cenário de desordem, com gritos e risadas inundando o ar, simbolizando a transição da civilização para a selvageria. O capítulo se encerra de forma sombria, com Percival, um dos littluns, sendo dominado pelas lágrimas, representando a perda da inocência e a escuridão crescente entre os meninos.



Este capítulo ressalta temas significativos: a luta pelo poder, a descida à barbárie e a manifestação do medo. A crescente angústia de Ralph e a desintegração da ordem prenunciam os desafios iminentes que devem enfrentar.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 6 Resumo:

CAPÍTULO SEIS: A Criatura do Ar

Neste capítulo, os meninos na ilha continuam a confrontar seus medos e a crescente tensão entre eles. A noite é ominosa, com apenas as estrelas iluminando o ambiente enquanto Ralph, Simon e Piggy tentam restaurar um pouco de ordem e conforto. A tensão se intensifica com a queda de uma figura enigmática—um paraquedista sem vida—na montanha, criando a ilusão de uma besta.

Os gêmeos, Sam e Eric, estão de guarda, mas acabam adormecendo. Quando despertam, percebem sons estranhos e concluem que é a besta.

Aterrorizados, correm até Ralph e Piggy para relatar suas assustadoras descobertas, alimentando ainda mais o medo do grupo em relação ao mistério que se esconde na selva.

Com o amanhecer, os meninos se reúnem para uma assembleia, onde os gêmeos compartilham seu encontro aterrador com a figura que acreditam ser a besta. Descrevem uma criatura com características temíveis, como garras e asas, aumentando a paranoia entre os restantes. Ralph, determinado a manter a liderança, enfatiza a importância da fogueira para o resgate, enquanto Jack se mostra cada vez mais ansioso para caçar a besta, evidenciando a divisão



crescente entre os meninos.

Piggy sugere que permaneçam onde estão por questões de segurança, mas Jack desconsidera suas preocupações, agindo de forma imprudente e ignorando a lógica. A dinâmica entre Ralph e Jack se transforma à medida que Jack desafia a autoridade de Ralph, priorizando a caça em vez da sobrevivência.

Após um debate acalorado, Ralph decide que é necessário explorar a montanha em busca da criatura, acreditando que isso é vital para a segurança do grupo. Ao se aproximarem do local onde os gêmeos viram a besta, Ralph sente um golpe de medo, mas permanece resoluto em seu papel de líder. O capítulo termina com Ralph insistindo na necessidade de verificar a montanha, ilustrando a luta interna dos meninos entre a civilização e a selvageria.

Eventos Chave:

1. A queda de um paraquedista morto gera medo e desorientação entre os meninos.
2. O relato aterrador de Sam e Eric sobre a besta semeia pânico no grupo.
3. A tensão aumenta quando Ralph e Jack divergem em suas prioridades—sobrevivência versus a caça.



4. Os meninos decidem explorar a montanha, evidenciando sua fragilidade e o medo do desconhecido.

Desenvolvimentos dos Personagens:

- **Ralph:** Enfrenta sua luta pela liderança, cada vez mais pressionado, determinado a priorizar o resgate.
- **Jack:** Mostra-se cada vez mais rebelde, focando mais na caça e apresentando um estilo de liderança que ressoa com os outros meninos.
- **Piggy:** Representa a razão e a lógica, frequentemente marginalizado e desacreditado pelos demais, refletindo os temas de civilização contra o caos.
- **Simon:** Demonstra sinais de uma percepção mais profunda e lida com suas próprias incertezas sobre a besta, simbolizando a bondade inerente obscurecida pelo medo.

Temas:

- **Medo e o Desconhecido:** O temor dos meninos em relação à besta simboliza seus medos internos sobre a selvageria e a perda de controle.
- **Civilização vs. Selvageria:** O conflito entre o foco de Ralph na busca de resgate e o desejo de poder de Jack ilustra a luta entre manter a ordem e sucumbir aos instintos primários.



- **Liderança e Poder:** O capítulo retrata as dinâmicas de poder entre os meninos enquanto navegam seus papéis em um ambiente sem regras.

De forma geral, o Capítulo Seis aprofunda a batalha psicológica dentro do grupo e prepara o terreno para o conflito iminente sobre autoridade e a descida ao caos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 7 Resumo:

CAPÍTULO SETE: Sombras e Árvores Altas

Neste capítulo intenso de "Senhor das Moscas", Ralph e Jack lideram uma equipe de meninos em uma expedição de caça, motivados por uma mistura de ambição e o temor da enigmática besta que os assedia. O calor tropical é opressivo, mas eles encontram um alívio momentâneo ao se alimentar de frutas. No entanto, essa sensação de despreocupação logo se desvanece, enquanto as aparências dos meninos refletem sua descida à brutalidade.

Ralph, ao recordar sua vida anterior, limpa e civilizada, nota que ele e os outros garotos se acostumaram a viver de forma suja e primitiva. Sua falta de higiene e comportamento revelam um contraste marcante com a ordem que antes conheciam, evidenciando o caos que agora os cerca. Os pensamentos simples de Ralph sobre limpeza e cuidado pessoal ressaltam, de maneira chocante, a perda da inocência e da civilização entre eles.

Conforme a caçada se desenrola, Ralph experimenta uma mistura de ansiedade e orgulho ao conseguir ferir um javali com sua lança. Esse feito aumenta o respeito que os outros meninos têm por ele, acentuando a tensão entre o desejo de ordem de Ralph e a excitação de Jack pela caça e pela violência. Contudo, em um ato imprudente de agressão, os meninos,



brincando, ameaçam um dos seus, Robert, simulando que ele é um porco, demonstrando sua regressão a um comportamento primitivo.

O grito coletivo "Mate o porco! Corte sua garganta! Mate o porco! Estoure-o!" simboliza a entrega total dos meninos à selvageria. Embora Ralph tente se justificar, dizendo que era apenas uma brincadeira, a emoção do poder o consome. Este momento é crucial, pois os meninos começam a confundir a linha entre diversão e violência real.

O capítulo também salienta temas de medo e o desconhecido, enquanto os meninos se deparam com a escuridão crescente. Conversas sobre a besta emergem, e enquanto Jack se vangloria por tê-la localizado, Ralph é sobrecarregado pela gravidade de suas escolhas. Em meio a uma unidade quebrada pelo pavor e tensão, o grupo se prepara para escalar a montanha, mas Ralph sente o peso de sua situação de forma ainda mais intensa.

No clímax, o desafio de Jack à autoridade de Ralph encapsula a rivalidade crescente entre os dois e prenuncia um conflito mais profundo. À medida que Ralph e Jack se aventuram na escuridão em busca da besta, o capítulo termina com uma sensação inquietante de dread, deixando os leitores inseguros sobre o destino dos meninos e a verdadeira natureza da criatura que espreita nas sombras.

Em suma, este capítulo entrelaça habilmente os temas da civilização versus



selvageria com as duras realidades do medo, dinâmicas de poder e a fragilidade da humanidade quando confrontada com o desconhecido.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 8:

Capítulo 8: Presente para a Escuridão

Neste intenso capítulo de "Senhor das Moscas", Ralph, Piggy e Jack enfrentam o crescente pavor da mítica besta que assombra a ilha. Ralph se sente perdido e desesperado, ciente de que podem estar fadados ao fracasso sem uma fogueira para sinalizar o socorro. As tensões aumentam à medida que Jack se torna cada vez mais desdenhoso e desafiador, contestando a liderança e a autoridade de Ralph.

Durante uma reunião com os outros garotos, Jack decide convocar uma assembleia para compartilhar sua experiência assustadora com a besta. Ele desperta medo e hostilidade em relação a Ralph, chamando-o de covarde, o que gera uma cisão no grupo. Esse momento representa uma mudança significativa, pois Jack revela sua rebelião aberta contra a liderança de Ralph.

Sentindo-se excluído, Jack se afasta furioso, proclamando sua independência e convidando os outros a se juntarem a ele na caça, simbolizando uma ruptura com a civilização e um retorno aos instintos primordiais. Essa divisão antecipa a descida dos meninos ao estado selvagem.



Em meio ao caos, Piggy tenta manter a ordem ao sugerir a realocação de sua principal fogueira para um local mais seguro, com a intenção de se aquecer e sinalizar por ajuda. Sua inteligência se destaca mesmo enquanto a energia frenética dos meninos se intensifica.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 9 Resumo:

CAPÍTULO NOVE: Uma Perspectiva sobre a Morte

Sob o peso do calor insuportável da ilha, nuvens escuras de tempestade se acumulam enquanto Simon, exausto e coberto de sangue, avança penosamente pela floresta. Ele desperta de um desmaio e tenta compreender a realidade ao seu redor. Enquanto se arrasta, a descrição vívida da ilha se enche de presságios, refletindo a crescente tensão entre os meninos.

Simon acaba por encontrar os restos macabros do paraquedista falecido, confundindo-o com a besta que aterroriza os garotos. Ao perceber que a verdadeira "besta" é apenas um corpo sem vida, uma combinação de compaixão e horror invade seu ser. Ele tenta libertar o corpo das árvores, mas, ao se virar para transmitir a verdade aos outros, sua condição debilitada o impede de fazê-lo.

Nesse ínterim, Ralph e Piggy desfrutam de um momento de diversão em uma piscina, completamente alheios ao tumulto que se desenvolve no acampamento de Jack. Eles se divertem com brincadeiras, mas logo se dão conta de que a maioria dos meninos aderiu à tribo de Jack, rendendo-se aos seus instintos primitivos.



Com a chegada da noite, os meninos se reúnem para o banquete de Jack. Jack, pintado e agindo como um líder, os convoca a se juntarem à sua tribo, utilizando o medo e seu carisma para conquistar seguidores. A autoridade de Ralph é desafiada enquanto Jack ignora o poder da concha em seu ambiente caótico, provocando confusão e desespero em Ralph.

Neste momento, uma tempestade se avoluma tanto no céu quanto nos corações dos meninos. Impelidos pelo chamado da selva, eles iniciam uma dança frenética acompanhada de cânticos, perdendo seu senso de humanidade. Em um angustiante erro de identidade, Simon emerge da floresta, tentando alertá-los acerca do corpo sem vida que eles acreditam ser a besta. Contudo, em seu frenesi, os meninos não conseguem reconhecer as intenções de Simon e, em um ato de violência abrupta, o atacam, acreditando que ele é a criatura.

Com a tempestade despejando chuvas sobre a ilha, as repercussões da morte de Simon revelam a verdadeira natureza selvagem da situação. Os meninos se dispersam pela floresta, abandonando o corpo de Simon. À medida que a chuva purifica a praia, o oceano leva suavemente o corpo sem vida de Simon, transformando uma cena horrenda em uma imagem de triste beleza.

Este capítulo é um ponto-chave em "**Senhor das Moscas**," enfatizando os temas da perda da inocência, a escuridão inerente à humanidade e o colapso da civilização na ausência de ordem. A morte de Simon simboliza a vitória



da selvageria sobre a razão, representando um momento trágico que prenuncia um caos ainda maior por vir.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 10 Resumo:

CAPÍTULO DEZ: A Concha e os Óculos

No décimo capítulo de "Senhor das Moscas", somos testemunhas das repercussões devastadoras da morte de Simão e da crescente discórdia entre os meninos na ilha. Ralph e Piggy estão profundamente abalados, lidando com a culpa pela tragédia. Ralph, além do impacto emocional, apresenta ferimentos visíveis, um reflexo do medo e da desordem que o cercam. Por sua vez, Piggy tenta encontrar uma explicação lógica para a brutalidade do ocorrido, insistindo que foi um acidente, enquanto Ralph se debate com a dura realidade do assassinato.

A conversa entre eles expõe seu medo e a vontade de retornar ao lar, com Ralph lamentando a perda da civilização que esperavam preservar. Apesar de suas limitações físicas e da cegueira, Piggy mantém a esperança de que podem ainda encontrar segurança, desde que o sinal de fumaça continue aceso. Contudo, logo percebem que seus aliados estão se reduzindo, com apenas Sam e Eric se juntando a eles dos outros meninos.

Conforme o capítulo avança, vemos a tribo de Jack, que se entrega à selvageria e à violência. Eles se preparam para uma caça e sua hostilidade cresce, ilustrada pelo sequestro e espancamento de Wilfred, simbolizando a



liderança tirânica de Jack. Os meninos, guiados por seus instintos primitivos, desfrutam da emoção e do poder que exercem sobre os outros.

A oposição entre Ralph, Piggy, Sam e Eric e o grupo de Jack destaca os temas centrais da civilização contra a selvageria, a perda da inocência e a luta pelo poder. O fogo que o grupo acende é um símbolo instável de esperança, mas também revela sua situação vulnerável, oscilando entre o desejo de resgate e o caos que os envolve.

O capítulo culmina no medo da besta, que representa a escuridão interior de cada um deles. O desespero que Ralph e Piggy sentem é palpável, apesar de suas tentativas de manter algum grau de ordem. Os momentos finais refletem a crescente tensão entre os meninos, deixando uma inquietante sensação de quão distantes estão de suas antigas identidades, à medida que Jack assume uma liderança cada vez mais opressiva.

De maneira geral, o Capítulo Dez oferece uma análise vívida dos temas de medo, poder e a escuridão inerente à humanidade, enquanto os meninos lidam com as consequências de suas escolhas em um mundo que desmorona.



Capítulo 11 Resumo:

Capítulo Onze: Rocha do Castelo

Com a primeira luz da manhã, Ralph e os últimos meninos que restam—Sam, Eric e Piggy—se reúnem em torno das cinzas do seu fogo. Eles estão desesperados; sem fogo, suas chances de resgate diminuem drasticamente. Ralph sente uma crescente frustração ao perceber que Jack havia roubado seu fogo. Piggy, vulnerável sem seus óculos, solicita a Ralph que convoque uma assembleia para confrontar Jack.

À medida que se reúnem, as tensões aumentam. Ralph crítica o grupo por permitir que o medo e a barbárie prevaleçam, lembrando-os de um tempo em que a ordem e a civilização eram valorizadas. Piggy, apoiado por Ralph, enfatiza a necessidade de regras e cooperação para preservar seu fogo sinalizador, único meio de esperança de resgate.

O grupo decide se dirigir à Rocha do Castelo para exigir a devolução dos óculos de Piggy e restaurar o fogo. Os meninos, agora cobertos de tinta e totalmente entregues à selvageria, revelam a transformação que sofreram e o poder que Jack exerceu sobre eles. Quando Ralph reivindica sua autoridade ao soprar a concha, isso simboliza os últimos vestígios de civilização. No entanto, o desprezo que Jack e seus seguidores demonstram indica a



profunda decadência de sua sociedade.

Ralph e Jack se confrontam, e as tensões rapidamente se convertem em violência. O símbolo poderoso da concha se despedaça com a morte de Piggy, marcando um ponto crítico na descida ao caos. A tribo de Jack já não respeita mais a concha, e com a ausência de Piggy, Ralph se sente completamente isolado e perseguido.

Enquanto Ralph foge pela floresta, ele é caçado pela tribo de Jack, que agora está completamente dominada por seus instintos primitivos. O capítulo retrata de forma sombria a perda da inocência e o surgimento da brutalidade, culminando nas mortes dos últimos restos de razão entre os meninos.



Capítulo 12:

Capítulo Doze: O Lamento dos Caçadores

No emocionante capítulo final de "Senhor das Moscas", Ralph confronta suas feridas e medita sobre sua situação desesperadora. Isolado e em esconderijo, ele sente a carga de suas feridas e o horror que o rodeia, enquanto aguarda por qualquer sinal de Jack e sua tribo, agora mergulhados na barbárie.

Conforme o dia se apaga, Ralph testemunha os caçadores se preparando para um banquete, e sua mente vagabundeia pelas memórias de seus amigos perdidos, refletindo sobre o caos que se instaurou. A cruel realidade de suas vidas se impõe com a lembrança das mortes de Simon e Piggy, além da destruição da concha — que antes simbolizava a ordem e a civilização.

O sentimento de solidão de Ralph se intensifica ao perceber que Sam e Eric, que outrora eram seus aliados, se uniram à tribo de Jack. Sentindo-se totalmente isolado, ele lamenta a perda da inocência que compartilhavam e a luz da camaradagem que tiveram, consciente de que agora é visto como um pária.

Em um ato doloroso, ele decide enfrentar seus antigos amigos, na esperança



de encontrar algum vestígio de razão. Contudo, é recebido com hostilidade, e os gêmeos alertam-no de que a tribo de Jack planeja caçá-lo. Esse momento crítico ressalta o tema da selvageria inata da humanidade e a desintegração da ordem social entre os meninos.

Com o conflito se intensificando, Ralph observa a natureza primitiva dos outros meninos, que urram de forma selvagem enquanto se preparam para a caçada. Em uma aterrorizante perseguição, ele se torna o alvo de um ataque brutal, correndo pela floresta, ciente de que sua sobrevivência depende tanto de astúcia quanto de pura sorte.

Eventualmente, sua fuga o leva à praia, onde ele sucumbe diante de um oficial da marinha que passa. O contraste entre a civilização e o caos violento que Ralph acabou de enfrentar é notável. O oficial, um tanto atônito com a condição de Ralph e o grupo desgastado de meninos ao seu redor, indaga sobre sua situação. A liberação emocional de Ralph, sua dor e desespero pela perda de seus amigos, simboliza o fim da inocência para todos os meninos, encapsulando o tema central do romance: a escuridão na natureza humana e a deterioração da civilização.

Nos momentos finais, Ralph clama por Piggy, pela inocência perdida da infância e pelo que todos se tornaram. A perplexidade do oficial diante do estado selvagem de Ralph ressalta o contraste evidente entre o mundo civilizado e a existência primitiva à qual os meninos se renderam, deixando



os leitores a refletir sobre a fragilidade da ordem diante dos instintos mais sombrios da humanidade.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

